

GAZETA DO
COMMERCIO

09 DE AGOSTO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 143

DIRECTOR

Francisco Barroso

DEFICIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assign-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 9 de Agosto de 1895

Carta aberta

Damos em seguida, transcripta da «Cidade do Rio» a importantissima *Carta aberta*, que dirige o nosso illustrado collega da «Provincia» e deputado ao Congresso Federal por Pernambuco o sr. dr. Gonçalves Maia, ao eximio jornalista José do Patrocínio, com referencia ao ataque a mão armada que soffreu a «Cidade do Rio», em dias do mez de junho: «Meu distincto amigo e confrade José do Patrocínio.—A intolerancia jacobina que ha dias executava ali, na rua do Ouvidor, uma boa parte do seu programma, agredindo te, ameaçando-te, é a mesma que agora acaba de forçar a imprensa republicana do Recife, dois de seus mais extremados combatentes, *A Provincia* e a *Cidade*, a suspenderem a sua publicação.

Apenas, com uma differença: lá a aggressão parte, não de grupos desorientados e levados por um impulso de occasião, nascido de uma perversão de sentir republicano, mas do proprio Governo.

Os telegrammas publicados pela imprensa dizem tudo. A imprensa não sahir á rua; os jornalistas foram-se para não serem espancados; a liberdade do pensamento, quando muito uma aspiração dos habitantes d'aquelle Republica que o sr. Barroso, eleito pelo sr. Barroso, converteu em um peço de Africa, mas da Africa in-

quando te ameaçaram, quando se solta ti e sobre o edificio, a folha de bala de revolver do sr. Barroso, a imprensa inteira do Recife, todos os homens de bem da cidade, tudo emquanto não se vendida a sua Republica

que o leader da maioria da Camara falsifica, veio em teu auxilio encorajar-te com o seu odio santo, defender-te com o seu protesto vivo, de indignação e por entre ti e os caceteiros da intolerancia essa muralha de sympathias.

Concretisaram em ti seu direito. E' esse direito que está novamente sendo violado n'aquelle canto infeliz da Republica de que son filho. Eu não sei porque aquella indignação de hontem não poderá recahir sobre o despota que commette o mesmo crime aviltante da intolerancia perseguindo a imprensa.

Agora mesmo acaba de ser publicada a lei de imprensa, que o tyrannete decretou. Alguma coisa de mais infame do que a lei de Baraguay d'Hilliers em 1870 e que punha os sellos da justiça nas machinas e os jornalistas na cadeia.

Não bastou a lei; é preciso espancar; é preciso matar. Dar-se-ha que isso seja uma obsessão?

Que regimen é esse que leva ao desespero?

Sou republicano, tive a jubilosa desgraça de ser-o antes do sr. Arthur Rios, do proprio sr. Barbosa Lima.

Mas essa perseguição á imprensa é um symptoma terrivel. Ha signaes no céu que são o aviso das grandes tempestades. Os lobos do mar conhecem-nos.

Ha tambem avisos de cataclysmos na vida politica dos povos.

A historia faz-me supersticioso. Mas que importa? Eu tenho culpa da fatalidade historica?

Queres ver como ella escreve no futuro?

A liberdade da imprensa não existia no primeiro imperio francez. O imperador era o redactor chefe de todos os jornaes; a imprensa pensava pelo seu cerebro.

E isso não impediu que elle morresse em Santa Helena.

A Restauração fez as leis terribes. O autor de um artigo tinha um pé na cadeia. Carlos IX achou pouco ainda e as ordenações de 25 de Julho de 1830 completaram a obra miseravel.

Quatro dias depois Carlos IX ia morrer em Goritz.

Em julho de 1835 Luiz Felipe atravessou o boulevard do Templo quando uma bomba explodiu. O rei ficou salvo, mais dezoito pessoas morreram. Em uma casa achou-se a machina infernal de Fleschi: trez cabeças cahiram no cesto da guilhotina e as leis draconianas de Setembro surgiram.

A imprensa era acimada. Luiz Felipe ia morrer em Claremont.

O primeiro Cavaignac suspendeu jornaes e metten os jornalistas na cadeia. Deu-se a eleição presidencial. Cavaignac era candidato. Pois bem, foi eleito o competidor. O segundo imperio perseguiu a imprensa como em nenhum outro tempo aconteceu. O primeiro acto foi a occupação armada das typographias do *Evenement* e do *National*. Os jornalistas oram atirados a Muzas. E nada d'isso surtiu effecto.

Em 11 de Agosto de 1870, um commissario de policia acompanhado de tropa e armado de um papel as-

signado por D'Hilliers, da que fallei acima, agoradava a imprensa.

Vinte dias depois o imperio estava morto em Sedan.

Em 11 de Março do anno seguinte, Vigny suspende de chofre seis jornaes. Sete dias depois Vigny foge para Versailles deante a insurreição de Paris.

A Comuna fez o mesmo. A 18 de Maio o comité de salvação publica supprimiu dez jornaes.

No dia 25 a communa não existia mais.

O governo que se seguiu fez o mesmo. Ainda não tinham se passado oito dias da suppressão do ultimo jorنال e Thiers cahia.

Como não serei eu supersticioso? Essa intolerancia, essa tyrannia, partindo de um grupo on partindo de um governo em nome da Republica planta duvidas cruciantes no coração.

Meu grande amigo; não sou eu quem falla; é a grande dor de ser brasileiro, de ser pernambucano.

Já uma vez eu o disse, em momento tão afflictivo como o actual: os desgraçados da escravidão devem-te a liberdade: de ti é licito tambem aos desgraçados da Republica, esperar alguma coisa.

Sê dos nossos; sê dos trucidados.

Eu não sei que escriptor escreveu um dia a respeito que o despotismo mata um jornal, dez, vinte, cem, mas não mata a imprensa que afinal enterra todos os seus assassinos.

Mas como esperar, si esses golpes nos jornaes são golpes na Republica?

GONÇALVES MAIA.

Hospede

Visitou-nos o nosso amigo o sr. major Antonio Targino de Araujo Dias, negociante residente na Serraria, neste Estado, a quem cumprimentamos cordalmente.

Marechal Floriano

(Do *Diario Official* do Pará.)

Esse brasileiro notavel, que começou a illustrar-se nos campos de batalha, onde tantas vezes a sua espada guiou legiões e abriu caminho para a victoria, desaparece da arena publica na hora em que o seu nome, já immortalizado, porque a historia encheu com elle só toda uma de suas paginas mais fulgurantes, ia sendo um phanal para os que sentem-se perdidos no mar incerto, cavado e aberto, em que vamos navegando, uma luz a bruxolear, como alentadora esperanza para os que, tímidos, arreceiam-se de ver a Republica em lucta desigual contra os seus inimigos que, na sombra da trahição, estão aparelhados sempre para a obra criminosa e satanica da ruina da Patria.

Tantos os taes serviços tinha o Marechal Floriano Peixoto prestado á Republica, com tamanha dedicacão se consagrara á sua defesa, que a sua personalidade, podendo dizer, que a encarnava em si, que o seu nome pôde ser symbolo que dignamente a represente.

Ninguem ha de esquecer nunca os titulos de benemerencia com que elle commendonou-se á estima dos sectarios da nossa fé politica, n'essa immortedeira data de 15 de novembro, quando altivamente recusou-se, patriótico, ao papel que lhe queria distribuir a realza agonisante, mandando espingardear o exercito nacional, que confraternizara com o povo para a gloriosa jornada, de que resultou a nossa emancipação politica. Esse feito, que na sua fé de officio de republicano tanto realce e brilho contém, valeu para a nossa Patria a conquista plena das suas liberdades, sem que uma só gotta de sangue maculasse o solo.

E foi por isso que o Marechal Floriano Peixoto, leal e sinceramente devotado ao novo regimen, que entrou a servir com dedicacão sem limite, n'esse periodo fecundo do governo provisório, que por si só, como phase progressiva e organica, vale mais do que os 60 annos do Imperio, esterilizados pelas luctas pessoais, viu o seu nome suffragado pela primeira Assembléa Constituinte do Brazil, genuina interprete dos sentimentos da Nação, para o cargo de Vice-Presidente da Republica. Está registrado nos annaes e vivida na consciencia de todos nós, a lembrança d'esse dia em que por entre as aclamações delirantes do povo, era festejado o nome d'esse benemerito, em quem, já a esse tempo, como uma notavel clarividencia, estavam a ver a garantia da estabilidade da Republica, quando no futuro contra ella tentassem os que, vencidos com o Imperio, iam ao estrangeiro concertar planos de guerra, conspirando a sua ruina.

Quandoos erros do primeiro governo constitucional da Republica, sob a orientação desastrada de um antigo servidor da monarchia, arrastavam o Marechal Deodoro da Fonseca, cujo espirito, sob a influencia do mal que com-unia-lhe o corpo, não tinha mais a energia mascula dos outros tempos, a esse acto criminoso, de rasgamento do código fundamental brasileiro e implantação da dictadura, acto do que ainda hoje estão pesando sobre nós as funestas e temiveis consequencias: n'esses dias sombrios em que suspensas as garantias da lei, ferida a soberania nacional, quasi que já se ouviam os gritos atorreadores com que os adversarios da Republica antegozavam as alegrias sinistras da sua queda, o nome do Marechal Floriano Peixoto foi o centro poderoso para onde convergiram todos os esforços dos patriotas intemeratos que n'esse tempobateram-se heroicamente pelo desagravo da lei vilipendiada e concorreram para a restauração das garantias constitucionaes.

Passado esse celypse, que mergulhara dias e dias a nossa Patria na escuridão das violencias e do despotismo, que lembrara aos republicanos as noites longas da dictadura imperial, de que havíamos emergido, o Marechal Floriano Peixoto, que pela segunda vez fora como um nome tutelar da Republica, teve que encetar o seu governo restabelecendo o imperio da constituição e das leis, vindo em derrador de si, assanhados, os venaldos, accesos os grandes odios

implacaveis, irritadas as cubicas, desesperados e enfurecidos os que via na victoria da Lei o mallogro das suas ambições e dos seus sonhos de restauração, á qual abria o golpe de estado largas frinchas.

(Continúa)

Ilha da Trindade

O mavioso, fecundo e glorioso poeta cearense, Alvaro Martins, n'um assomo de patriótica inspiração, deu a publicidade os magnificos versos, cuja leitura temos a honra de proporcionar aos nossos leitores, naturalmente indignados, como nós, contra o procedimento hediondo da Inglaterra, que procura usurpar o que incontestavelmente nos pertence, esquecendo-se de que o sangue brasileiro não hesita em derramar-se na defeza sagrada dos seus direitos.

A Inglaterra e o Brazil

O ouro da gran Bretanha, Segundo algo se diz, Em libras dá uma montanha Maior do que o meu paiz.

Mas, qual seria a nação, Que sem profundo desdouro, Si vendesse a pezo de ouro?

O Brazil? Certo, que não!

Pois um paiz glorioso Como a terra do cruzeiro, Não se vende por dinheiro, Nem se curva ante o vilão!

ALVARO MARTINS.

Em viagem

Seguiu, ante-hontem, para a Capital Federal, a bordo do vapor Olinda o nosso distincto e infatigable contreraneo o sr. dr. Alfredo José do Nascimento, conferente da Alfandega de Manaus, que se achava n'esta cidade, no gozo de licença, por causa da molestia que contrahira no inhospido clima do Amazonas.

Agradecemos a visita de despedida que nos dispensou e fazemos sinceros votos para que faça optima viagem.

448ª loteria de 100.000.000

Extracção a 8 do corrente
 Seis bilhetes inteiros, resultado da sociedade anterior, á saber:

Ns. 18461, 60112, 87888, 5804, 7856, 97749

SOCIOS

Dr. Rolim Cassiano Cunha M. II, de Sá
 Dr. Maroja (2 partes)
 J. Lacerda Lima
 M. Heledoro Roperto
 Ignacio Sobrinho
 Severino Regis
 Frederico Nogueira
 Carlos
 Dr. Euráclio
 Rangel
 Roperto

Manoel Henriques de Sá

Desastre

Desastres quando tratamos do que se deu na ferro-via...

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA RIO, 8 N.º 1248 Foi concedida habeas-corpus...

FOLHETIM

UM PEZAR SECRETO POR Bernardo Derosne TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A GAZETA DO COMMERCIO Por F. P. PARTE SEGUNDA A Bruxa de Bruyères

mos de que na lida que vem encetar o novo campeão, ha de corresponder a expectativa publica. Seja bem vindo. TELEGRAMMA Pelo Delegado de Policia de Campina Grande...

TORRE EIFFEL ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

COLUMNA LIVRE

Lembrêto Pedese ao Sr. F. N. para mandar satisfazer o seu debito na taverna n.º 38 esquina da Intendencia...



José Joaquim Ferreira Barboza Maria Ferreira Barboza manda celebrar missas em suffragio d'alma de seu pranteado marido José Joaquim Ferreira Barboza...

ANNUNCIOS

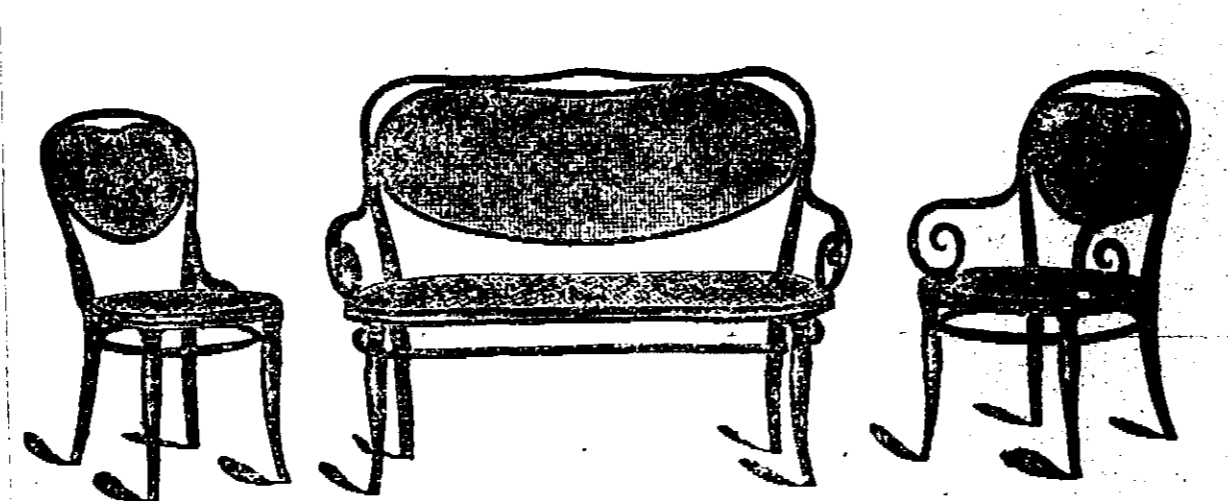
Papagaio fugido Quem tiver pegado um papagaio contrafeito, muito raro, queira ter a bondade de entregal-o na casa n.º 31 a rua Duque de Caxias...

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DE Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE Meias fio de Escocia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambrá de linho. Toalha, para banho, rosto etc. Fitas, grande variedade. Gravata, um esplendido sortimento. Perfumaria Oleos, Extractos. Grande variedade de objectos para prezentes. Selas e arreios inglezes para cavallos. Encerado para mezas, Tapetes para salas, Calçados, inglezes para homens, senhoras e meninos...



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rascaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

RELOGIOS para parede Americanos systema o mais moderno, com Kalendario e sem abeira a Torre Eiffel

Rua Maciel Pinheiro, 36

Calçados Chegou para a SAPATARIA PESSOA um magnifico sortimento de sapatos francezes e bordados a contas, para Snras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, Rua Maciel Pinheiro, 26

COMPANHIA

Estillação e Tancaria Mechanica Parabyhana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Assucar, Mandarinde e Caldo canna. Madeiras:—Frei Job, Pião, Cabucú e Pe...

Tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Prospis das Sesmarias Estabelecimento do Sr. Manoel Henriques de Sá achase á venda os seguintes livros:—A penna de John, de T. Joffely, —SYNONYMAS DA CAPITANIA DO RIO GRANDE DO NORTE, de J. J. Joffely, —SYNONYMAS DA CAPITANIA DO RIO GRANDE DO NORTE, de J. J. Joffely, —SYNONYMAS DA CAPITANIA DO RIO GRANDE DO NORTE, de J. J. Joffely...

Receben pelo ultimo vapor da Europa: Chapros de pulha enfeitados, Capotas de vidrilho preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris: Chapros de castor, para homens, pretos, marron, café e cartolas de pellicha de seda, o que ha de mais fino neste artigo, do fabricante Lincoli Bennett & Co., de Londres

Preços resumidos 36, Rua Maciel Pinheiro, 36

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

Vér para crêr: Lindos fustões brancos e de cores. Explendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chic.

Surah de seda e de algodão de todas as cores. Toille da alaci padrões lindos. Chic cassinhas para roupa de creanças e matins.

Ditas arrendadas brancas e de todas as cores. Modernissimas cachemiras de cores para vestidos, padrões deslumbrantes, sem competencia.

Setins de cores. Lindos véos para chapéus e espatas. Cretones finos azul marinho e de todas as cores. Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.

Variadissimo sortimento de meias para homens, senhoras e creanças. Mantilhas pretas e de cores seda e algodão. Capotas modernas finas para senhoras e creanças.

Setinetas lisas de todas as cores. Organdi para vestidos. Chifonê de cores, modernas. Picotine fazenda moderna para vestido. Capas pretas para senhoras.

Ditas de lã todas as cores. Lindos côrtes de cachemira bordada para vestidos. Ditos brancos e de cambrá.

Merinô lizo azul marinho e todas as cores. Ditos brancos. Luvas de pellicha branca e preta Ditas de seda.

Crepoline moderno. Linons lindos lisos e com flores. Magnifico sortimento de leques de pluma, penna e setim.

Colchas de seda para casamento. Ditas de crochet. Finas capellas com véo e sem elle. Granadine de lã arrendada, Crepon de seda cores lindas.

Variadissimo sortimento de crepe. Guarda-sol para senhoras, de seda e lã, seda do Porto e lavrada cabos chic.

Variadissimo sortimento de côrtes de cazemira de cores. Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes. Chapéus modernos. Sobretudos. Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.

Guarda-sol de seda e bengalias especiaes para homem. Liquidação de lindos fichús a 800 rs.

Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.ªs familias o especial favor de não se sortirem sem verificar o nosso esplendido sortimento. Aquellas Ex.ªs S.ªs que por seus affazeres não puderem vir ao estabelecimento e quizerem nos honrar com suas compras podem por um cartão nos explicar que fazendas desejam que nos prontificamos a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade. 51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

João Caçador & C.ª

TORRE EIFFEL

Receben pelo ultimo vapor da Europa: Chapros de pulha enfeitados, Capotas de vidrilho preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris: Chapros de castor, para homens, pretos, marron, café e cartolas de pellicha de seda, o que ha de mais fino neste artigo, do fabricante Lincoli Bennett & Co., de Londres

Preços resumidos 36, Rua Maciel Pinheiro, 36

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Ex.ªs Snras. e Illustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrilhantal-a, apresentando-se de toilets novos e deslumbrantes, compatíveis com o apuro do gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o unico fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convenha notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprado, ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito resumidos e sem competidor.

Convida-se pois as Ex.ªs Snras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapéus, calçados perfumarias & c.ª sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

—EXPOSIÇÃO— Sedas para vestidos de diferentes cores e padrões. Fazendas de fantasia. Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão. Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade—novidade mesmo—Merinô setim preto e de cores. Alpacas com listras de seda para vestido, fazenda de muito realce. Fichús—desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados inglezes e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento. Chapéus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores, ditos para meninos e meninas. Chapéus para padros. Leques e ventarolas. Luvas de pellicha, brancas, pretas e de cores, ditas de seda. Colchas de crochet e seda, novidade para casamentos. Chapéus de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de verdadeira seda do Porto até o da mais barata fazenda.

Extractos, tonicos, oleos, cremes, aguas, pastas e pós dentifricos dos melhores e mais afamados, completo sortimento. Escovas para roupa. Ditas dentes. Ditas cabelos. Collarinhos e punhos de puro linho. Oleados para mesa. Chales de cachemira. Guardanapos de linho. Lenços de seda, de linho e d'algodão. Colchetes em caduro. Grampos para cabelos. Meias para homens senhoras e creanças, brancas, pretas e de cores, lisas e rendadas.

Esguicho para todos os preços. Bramante de linho e d'algodão. Sargelines lisos e listrados. Alpacas de seda. Cachemiras em peças e côrtes, pretas e de cores, magnifico sortimento. Sarja preta e azul. Cheviots idem. Morfins pretos lavrados e lisos. Brins brancos e de cores, de linho e d'algodão. Tartarans de todas as cores. Crenoline preta e branca. Cambrá Victoria. Cambrá com salpicos. Lindas abotoaduras para camisa. Suadores para vestidos, cretone francez para vestido, fazenda barata e de effeito.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voiles dos mais lindos padrões, madalpozes algodoados & c.ª que estamos vendendo por preço admiravelmente reduzidos com o fim de diminuir o grande deposito que temos.

E' um verdadeiro queima. Ninguem deve perder a occasião. Fazendas boas e preços commodos DINHEIRO A VISTA.

54—RUA MACIEL PINHEIRO—54

BORGES & IRMÃO

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paraloço, Aguas para toilette, idem dentifricos, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes. Vendas em grosso e a retalho.

TORRE EIFFEL

36 Rua Maciel Pinheiro 36

MALAS

Completo sortimento de malas para viagem, vende-se barato na Sapataria Pessoa

26 Rua Maciel Pinheiro 26

PREÇOS A SEPARAR

COMMERCIO

CAMBIO

PRACA DO RECIFE DIA 8

Os Bancos abriram fecharam a 10 1/2 a 90 dias sobre Londres, firme

PRACA DA SEMANA DE 4 A 10 DE AGOSTO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table listing various goods and their prices, including Aguardente de canna, Arroz em casca, Assucar branco, Alcool, etc.

MERCADO DE GENEROS NACIONAES N'ESTA PRACA

Table listing market prices for goods like Algodão do sertão, Assucar bruto, etc.

HOTEL DO NORTE

O proprietario d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n. 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, offerece aos srs hospedes as melhores accomodações, comida da melhor qualidade, banhos e finas bebidas, tudo por modicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram acieio e sinceridade não podendo o hospede sair mal satisfeito.

Uma visita ao

HOTEL DO NORTE

Albino Fonseca

Burro

Vende-se um burro proprio para o trabalho, novo e gordo, por preço commoço, quem pretender dirija-se a rua da Areia n.º 87, a tratar com MANOEL GOMES RIBEIRO.

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.º, com o distico—Le Paradis, —cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermedio do Lyra, pelo que o Le Paradis com o modernissimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infiridade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a ansiedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornão o Le Paradis:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgurinas listradas, tecidos de phantasias, crepe, fazendas arrendadas, brilhantina preta, chitas assetinadas, setinetas lisas e lavradas que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais chics possiveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinós de cores guarnecidos de seda, merinós pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéos e capótas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leques de seda, espartilhos, luvas de pellica e de seda.

Para homens:

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpaca.

Cheviotes pretos e azues.

Sarjas azues e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no Le Paradis uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collaginhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

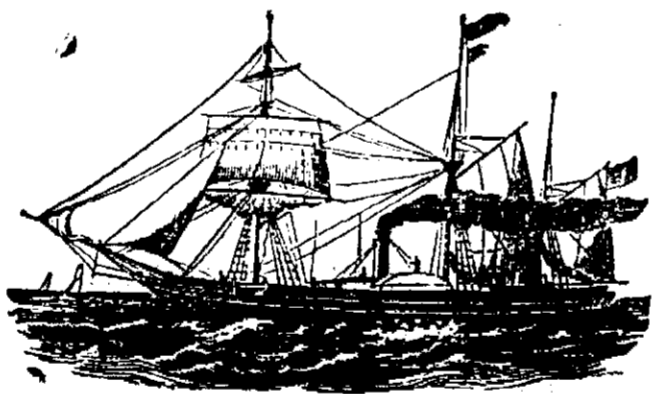
Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.

Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade. Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao Le Paradis ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servir-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é vêr.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante F. d'Oliveira Macedo

E' esperado dos portos do sul, até o dia 19 de Agosto, o paquete Espirito Santo o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante Guilherme Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Agosto, o paquete Maranhão o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 5 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrarão mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, ALBERTO GOMES RIBEIRO.

O CONDOR

LOJA DE FAZENDAS

50, Rua Maciel Pinheiro,

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas montanhas dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, do capital, uma casa de variadissimo sortimento de fazendas a retalho, o que de mais chic e bello pôde exigir aquelle que tem a faculdade de bom gosto cultivada em alto grau.

O CONDOR é a mesma casa que outrora teve a denominação de Barateiro.

Tendo mudado de proprietario, passou por uma completa transformação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas mercadorias, reduzindo os respectivos preços, regulando as suas vendas ao cambio de 27, porque o CONDOR alando-se as mais altas regiões do espaço, não conhece sino o precioso metal esterlino para realizar suas commoças.

Por este meio acaba de receber O CONDOR um innúmero e variadissimo sortimento dos artigos que resumidamente passamos a enumerar convidando as Exms. Sras. e os Illustres Cavalheiros a virem se certificar com as suas amaveis presenças em o nosso estabelecimento do que se pôde pomada affirmamos:

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em seda, lã e algodão, taes como:

Sedas lisas e lavradas, cambraia transparente, victoria, de carôcinha de ferro, setins, surahs de seda e de algodão, flanela de lã e não, molins branca e preta, foulardines com seda e de algodão, voiles chics, alcace, zephyros assetinados, cretones lisos e de cores, popelina com sedas phantasias alcechoadas, sargelins e tamines, zephyros, chiffonés, rhadam, chitas, cretones, mitins, setinetas lisas e bordadas, fustões brancos e de cores, mirinós lisos e lavradas, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de casas

Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de pellica e seda, meias de seda e fios de escócia, ligas, sapatinhos lindos, espartilhos, leques de pluma de gaze e de setim, lenços de seda, extractos, tonicos, opiatas do mais exquisito perfume como Penaud, Guerlain, Piver, Rieger.

Ricos objectos para presentes.

Para creanças: Lindos costumes de casemiras, e brim para meninos de 4 á 10 annos, gorros, bonets, chapéus e sapatos, e para meninas variedade de fazendas leves de phantasia, sapatinhos, botinas, mimosos chapéuzinhos e lindas bococas de tamanhos diversos.

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos

Variadades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha branca e de cor, canizas de linho, de preguiilha e bordados, peitilhos de fino gosto, collarinhos, punhos, gravatas chics, camizas e colletes de flanela, meias de seda, de fios de escocia e algodão, bellas cazemiras em côrtes para costumes e calças e em peças, palitots de seda, e de alpaca, calçados, bengalas e chapéus de sol, suspensorios, abotoaduras de madre perola e do afamado ouro americano.

Enxovoes para baptizados: o que se pode desejar de mais lindo para levar um baby a pua baptisual.

Capotas e sapatinhos avulsos de setim e fustão.

Cortinados e colechas de crochet, seda, linho, e algodão; brancas e de cores, para cama, bellos reps e gangas para cobertas, panno para colchão.

Riquissimas guarnições para mobilia de sala, de 150\$, 200\$, 250\$, e de mais baixos preços.

Para montaria; Chapéus de massa e palha com véu, para senhoras, ultima novidade. — Luvas, betas, perneiras, rebengues de prata e não, esporas, cochins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico:

Especialidade em madapolão, brins, toalhas para rosto e banho, flannels de lã e de algodão, casinetas, tapetes para quartos de dormir, sofá e de piano, encerados e toalhadros para meza de jantar, etc. etc.

Venham, portanto, ao Condor, os que desejarem preparar-se, no rigor da moda, para os bailés, theatros, passeios, e para as festas de S. Pedro e das Neves.

AO CONDOR

AO CONDOR!

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Clementino A. d'Oliveira

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamelleira n. 5.

Candieiros

Candieiros luz dupla, Globos dosenhos e modelos differentes, brancos e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e arandellas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel

Tonico

Quem quiser... Nacional... Parahyba, 10 de Agosto de 1895

Quem

Indica... Parahyba, 10 de Agosto de 1895